

Carta de Intenções do Comitê das Mulheres do 22º Núcleo - CPERS SINDICATO

Nos últimos anos, temos acompanhado com preocupação as diversas violências que as mulheres vêm sofrendo. O avanço da intolerância e do pensamento conservador tem precarizado a sociedade como um todo. As populações mais afetadas são precisamente mulheres e meninas que necessitam de um PODER PÚBLICO presente, acolhedor e ativo nas políticas públicas.

Diante disso, o Comitê de Mulheres do 22º Núcleo do CPERS-SINDICATO vem **reivindicar** o *implemento de ações que revertam o conjunto de retrocessos*. Enfrentar e assumir o compromisso prioritário com as políticas públicas para as mulheres do Vale do Gravataí são urgentes!

No trabalho, geração de renda e autonomia:

- Fortalecer e promover a economia solidária;
- Fortalecer a assistência social para o implemento das cozinhas comunitárias;
- Oferecer às mulheres capacitação para o trabalho.

Na Cultura:

- Descentralização da cultura;
- Fortalecimento e fomento dos pontos de cultura populares;
- Criação de editais que viabilizem projetos sociais de cultura;
- Preservação e fortalecimento dos espaços públicos de cultura.

No Esporte:

- Criação de editais que viabilizem projetos sociais das diferentes modalidades esportivas visando também os(as) NEs (necessidades especiais).

Na saúde e bem-estar:

- Atendimento 24h, com profissionais capacitadas/os para o atendimento às mulheres vítimas de qualquer forma de violência;
- Garantia de atendimento 24h da DEAM e da Casa Lilás;
- Integração dos serviços de atendimento em caso de violência contra a mulher - CRAS, CRES, Casa Lilás, DEAM, Conselho Tutelar - para que as mulheres não precisem passar pelas mesmas situações inúmeras vezes, contando e recontando as violências sofridas;
- Desenvolver fluxo de atendimento físico e psíquico, transversal e ágil, que consiga responder melhor às demandas de atendimento de ocorrências no ambiente escolar;
- Implementação de política pública transversal em saúde integral para a população idosa (saúde física e psicológica);
- Criação de Centros de Convivência para viabilizar ações transversais que contemplem a área da saúde, assistência social, arte e cultura para população idosa;
- Criação de editais que viabilizem projetos sociais de atendimento psicossocial e bem-estar para a população idosa, especialmente mulheres.

Na Educação:

- Compromisso com uma educação crítica, voltada para a autonomia;
- Zerar a falta de vagas para educação infantil;

- Compromisso com o cuidado das professoras e professores, funcionárias e funcionários no âmbito da saúde mental;
- Compromisso com o enfrentamento do assédio moral, sexual e pedagógico em todos os âmbitos dos serviços públicos municipais;
- Compromisso com uma escola acolhedora e inclusiva, que considere ações de formação pedagógica nas temáticas das violências de gênero, diversidade, racial e étnica, cumprindo com a legislação já vigente;
- Compromisso com a formação técnica dos monitores e monitoras no manejo de alunos e alunas neurodivergentes e PCD's (pessoas com deficiência).

Equipes do mandato:

- Equilíbrio de gênero nos cargos representativos do governo, que sejam mulheres do centro e da periferia da cidade: pretas, pardas, indígenas e brancas;
- Formação ou letramento para toda a equipe de governo, ainda no primeiro ano, sobre as questões de gênero.

Gravataí, 27 de setembro de 2024